

Depósitos voluntários devem ser liberados em maio

por Maria Christina Carvalho
de São Paulo

Até maio o Banco Central (BC) fixará os tetos mensais de conversão dos recursos depositados na instituição de acordo com a Resolução nº 432 e pela Circular nº 230, que autorizaram na década passada os devedores de empréstimos externos a depositar seus pagamentos antecipada e voluntariamente no BC para escapar dos riscos cambiais.

A informação foi fornecida pelo diretor da Área Externa do BC, Arnim Lore, ontem, ao participar do seminário "A conversão da dívida em investimento".

Lore disse que os pedidos de conversão desses depósitos já atingem US\$ 2,5 bilhões. "A fila é grande e o teto mensal de conversão deverá ficar entre US\$ 200 milhões e US\$ 300 milhões, de modo que o processo deverá demorar cerca de dois anos", acrescentou.

Esses depósitos, apesar de espontâneos, somente serão convertidos após a autorização do BC e valerá para eles o deságio praticado no leilão de conversão imediatamente anterior. O diretor do BC esclareceu que, apesar de o depósito estar feito em nome do devedor, a conversão não depende de sua autorização. "Ele fez o depósito para sair do risco cambial e transferiu esse risco ao governo", justificou.

Explicou ainda que, quando a operação de capitalização estiver acertada, os envolvidos devem comunicar a decisão ao BC, que passará o depósito para "outra gaveta", mesmo que esteja vencendo, isto é, que a data de pagamento no exterior esteja vencendo.

O diretor do BC esclareceu que a conversão da dívida a vencer "é a que menor preocupação causa, pois o recurso já está na

economia". Esses casos serão conduzidos sem fila: basta credores e devedores se entenderem, capitalizarem os recursos e informarem ao BC.

De toda forma, existem alguns setores em que a conversão é considerada delicada e sujeita a exames redobrados, que são a transformação dos recursos em investimentos na informática, em área indígena e de mineração em fronteira. A conversão no setor imobiliário possuía normas restritivas no passado, que estão sendo reestudadas, afirmou.

Lore não acredita que o volume de recursos para conversão ofertado no leilão seja ampliado do atual teto de US\$ 150 milhões, pois considera esse valor adequado às metas de política monetária, junto com os valores que serão convertidos nos depósitos da 432 e da 230.